



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: Relações Internacionais	
Disciplina: BRI 0010 – Regimes e Organizações Internacionais	
Docente responsável: Janina Onuki (janonuki@usp.br)	
Semestre: 1º de 2014	sextas-feiras, noturno
Créditos: 04	Carga horária: 60 horas
Monitor: Rafael Schmuziger: (schmuziger@gmail.com)	

Objetivo do Curso

O curso tem por objetivo apresentar o estado da arte do debate sobre Regimes e Organizações Internacionais no campo de estudo das Relações Internacionais. Esta apresentação será feita em dois níveis: I. no plano teórico e conceitual, e II. no plano organizacional e político. A proposta é oferecer instrumentos para análise do papel das instituições internacionais contemporâneas, com ênfase nos seus aspectos políticos.

Ementa da Disciplina

Teoria da Interdependência e cooperação internacional. Regimes internacionais no debate das teorias neoclássicas das RI. Regimes Internacionais (princípios e conceitos). Impacto doméstico das normas internacionais. O papel internacional das Nações Unidas. Regimes Internacionais de Segurança. Multilateralismo e Comércio. Regimes Internacionais de Direitos Humanos. Regimes de Meio Ambiente.

Metodologia de Trabalho e Avaliação

- Aulas expositivas e seminários de discussão.
- Leituras obrigatórias e complementares (textos disponíveis no moodle e na pasta 52 da xerox da FEA): <http://disciplinas.stoa.usp.br/course/view.php?id=3493>
- Avaliação: **1.** Prova individual (40%). **2.** Trabalho final (40%). **3.** Exercícios (em grupo) em sala de aula (20%).
- Trabalho final: artigo analítico sobre um regime/OI (entre 4-6 páginas).
- Exercícios: serão aplicados seis exercícios ao longo do curso (feitos em grupo: debate e entrega de relatório sucinto). A média das notas dos exercícios comporá 20% da nota final.

Calendário de Aulas

28/02 – Regimes Internacionais: a evolução da agenda de pesquisa

Apresentação do curso, do método de trabalho e das formas de avaliação.

Leitura recomendada: Keohane, Robert (1998). International Institutions: Can Interdependence Work? **Foreign Policy**, nº 110, Special Edition: Frontiers of Knowledge, pp. 82-96.

14/03 – Interdependência, cooperação e multilateralismo

Leitura obrigatória: Keohane, Robert. International Institutions: two approaches (1988), **International Studies Quarterly**, vol. 32, nº 4, December, pp. 379-396.

Leitura complementar: Simmons, Beth & Martin, Lisa (2002), International Organizations and Institutions. Carlsnaes, Walter; Risse, Thomas & Simmons, Beth (editors). **Handbook of International Relations**. London: Sage Publications, pp. 192-211.

21/03 – Teoria dos Regimes Internacionais

Leitura obrigatória: Hasenclever, Andreas; Mayer, Peter & Rittberger, Volker (2000), **Theories of International Regimes**. Cambridge: Cambridge University Press. Capítulo 1 (Introduction: Three Perspectives on International Regimes) e Capítulo 2 (Conceptual Issues: Defining International Regimes), pp. 1-22.

Leitura complementar: Haggard, Stephan & Simmons, Beth (1987), Theories of International Regimes. **International Organization**, vol. 41, nº 3, pp. 491-517.

- Realização do primeiro exercício em sala.

28/03 – O impacto doméstico das instituições internacionais

Leitura obrigatória: Scholte, Jan Aart (2004). Civil Society and Democratic Accountable Global Governance. **Government and Opposition**, vol. 39, nº 3, pp. 322-340.

Leitura complementar: Barnett, Michael & Finnemore, Martha. The Politics, Power, and Pathologies of International Organizations. **International Organization**, vol. 53, nº 4, pp. 699-732.

03/04 (quinta-feira) – ONU: segurança coletiva e estabilidade internacional

Leituras obrigatórias: Lopes, Dawisson Belém & Casarões, Guilherme (2009). ONU e segurança coletiva no século XXI: tensões entre autoridade política e exercício efetivo da coerção. **Contexto Internacional**, vol. 31, nº 1, pp. 9-48.

Weiss, Thomas G.; Forsythe, David P.; Coate, Roger e Pease, Kelly (2007). The Theory of UN Collective Security. **The United Nations and Changing World Politics**. London: Westview Press, pp. 21-45.

Leitura complementar: Karns, Margaret & Mingst, Karen (2001). **The United States and United Nations: a case of ambivalent multilateralism**. Paper presented at the Annual Meeting of the International Studies Association. Mimeo.

- Realização do segundo exercício em sala.

11/04 – O debate sobre a reforma da ONU

Leituras obrigatórias: Archibugi, Daniele (1993). The Reform of the UN and the Cosmopolitan Democracy: A Critical Review. **Journal of Peace Research**, vol. 32, nº 2, pp. 301-315.

Herz, Monica (1999). O Brasil e a reforma da ONU. **Lua Nova**, 46. São Paulo: CEDEC, pp. 77-98.

Leituras complementares: Neack, Laura (1995). UN-Peacekeeping: In the Interest of Community or Self? **Journal of Peace Research**, vol. 32, nº 2, pp. 181-196.

Fonseca Jr., Gelson & Belli, Benoni (2001). Novos desafios das Nações Unidas: prevenção de conflitos e agenda social. **Política Externa**, vol. 10, nº 1, pp. 57-68.

25/04 – Prova escrita (individual e sem consulta)

09/05 – Regimes internacionais de segurança e a OTAN

Leituras obrigatórias: Lake, David (2001). Beyond Anarchy. The Importance of Security Institutions. **International Security**, vol. 26, nº 1, pp. 129-160.

Lepgold, Joseph (1998). NATO's Post Cold War. Collective Action Problem. **International Security**, vol. 23, nº 1, pp. 78-106.

Leituras complementares: Lamazière, Georges (1996). O conceito de regime internacional e o regime de não-proliferação de armas de destruição em massa. **Política Externa**, vol. 4, nº 4, pp. 83-109.

Barroso, Juliana Lyra (2006). Segurança e uso da força no contexto da OTAN pós-Guerra Fria. **Revista Sociologia e Política**, nº 27, pp. 43-63.

16/05 – A Organização dos Estados Americanos e a Democracia nas Américas

Leitura obrigatória: Cooper, Andrew & Legler, Thomas (2001). The OAS Democratic Solidarity Paradigm: Questions of Collective and National Leadership. **Latin American Politics and Society**, vol. 43, nº 1, pp. 103-126.

Leitura complementar: Villa, Rafael (2003). A questão democrática na agenda da OEA no pós-Guerra Fria. **Revista Sociologia e Política**, nº 20, pp. 55-68.

- Realização do terceiro exercício em sala.

23/05 – Multilateralismo e a Organização Mundial do Comércio

Leitura obrigatória: Steinberg, Richard (2002). In the Shadow of Law and Power? Consensus-Based Bargaining and Outcomes in the GATT/WTO. **International Organization**, vol. 56, nº 2, pp. 339-374.

Leitura complementar: Jones, Kent (2004). **Green Room Politics and the WTO's Crisis of Representation**. Mimeo, Centre for the Study of International Institutions.

- Realização do quarto exercício em sala.

30/05 – Não haverá aula

06/06 – Regimes internacionais de meio ambiente

Leitura obrigatória: Bernauer, Thomas (1995). The Effect of International Environment Institutions: How We Might Learn More. **International Organization**, vol. 49, nº 2, pp. 351-377.

Leitura complementar: Viola, Eduardo (2002). O Regime Internacional de Mudança Climática e o Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 17, nº 50, pp. 25-46.

- Realização do quinto exercício em sala.

13/06 – Regimes internacionais de Direitos Humanos

Leitura obrigatória: Moravcsik, Andrew (2000). The Origins of Human Right Regimes: Democratic Delegation in Postwar Europe. **International Organization**, vol. 54, no 2, pp. 217-252.

Leitura complementar: Sikkink, Kathrin (1998). Transnational Politics, International Relations Theory, and Human Rights. **PS: Political Science and Politics**, vol. 31, n° 3, pp. 516-521.

- Realização do sexto exercício em sala.

27/06 – Instituições Internacionais e Democracia: balanço da literatura atual

Leituras recomendadas:

Dahl, Robert (1999). Can International Organizations Be Democratic? A Skeptic's View. Shapiro, Ian & Hacker-Cordon, Casiano (eds.). **Democracy's Edges**. Cambridge: Cambridge University Press, pp. 19-40.

Keohane, Robert; Macedo, Stephen & Moravcsik, Andrew (2009). Democracy-Enhancing Multilateralism. **International Organization**, vol. 63, n° 1, pp. 1-31.

04/07 – entrega do trabalho final

PROVA SUBSTITUTIVA

Instruções sobre o trabalho final:

- Artigo analítico (entre 4-6 páginas).
- Espaço simples, letra times new roman 12.
- Máximo: 20.000 caracteres (com espaço) ou 3.200 palavras.
- O artigo deve ter uma tese clara, não deve ser descritivo.
- Escolher um tema relacionado a um regime/organização internacional.
- Ou selecionar uma temática específica e complementar aos regimes vistos no curso.
- Qualquer identificação de cópia integral ou parcial de outro texto será considerada plágio e o aluno terá nota zero, sem direito à recuperação.